

MEDIDAS DE OZÔNIO DE SUPERFÍCIE EM CAMPO GRANDE-MS E CUIABÁ-MT.

Amaury de Souza - Departamento de Física/UFMS - Caixa Postal 649 - 79.070-900 - Campo Grande, MS.

Keli Cristina Henn - Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física/UFMS - Caixa Postal 649 - 79.070-900 - Campo Grande, MS.

O objetivo do trabalho é determinar a concentração de ozônio de superfície em Campo Grande-MS e Cuiabá-MT, com ênfase nas variações temporais diurna e sazonal. As medidas de ozônio foram obtidas no período de 08/90 a 06/91, usando-se um sensor UV de ozônio. As medidas foram realizadas aspirando-se ar contendo ozônio de uma altura fixa de 1,5 metros acima do solo. O ar é levado para dentro do sensor por um tubo de teflon de 5 metros de comprimento. Os primeiros resultados mostram uma variação diurna bem pronunciada, com valores máximos em torno do meio dia e mínimo antes do nascer do sol; assim como uma influência meteorológica e sazonal. A concentração de ozônio referente às médias mensais dos meses de agosto e setembro de Cuiabá foram superiores às de Campo Grande, nos de outubro a fevereiro os valores médios da concentração de ozônio em Campo Grande ultrapassaram os valores médios de Cuiabá, isto ocorre devido às queimadas quando se põe fogo propositalmente em restos de vegetação natural ou cultivada e a renovação da pastagem, pois tem início durante a estação de crescimento.

Agência Financiadora: CNPq.